



Osvaldo Cabral
osvaldo.cabral@diariodosacores.pt

Mais um processo estapafúrdio

Aí está mais uma “reestruturação exemplar” de uma empresa pública regional, levando-nos a interrogar se o governo está mesmo consciente das asneiras que anda a cometer em todo este processo, ou se está a gozar com todos nós.

Então extingue uma empresa, como relatamos aqui ao lado, passando toda ela para outra empresa, com a gravidade de arrastar consigo todo o passivo e respectivos colaboradores, para contaminar uma outra que até estava a ser bem gerida?

Chama-se a isto “reestruturar”?

Fizeram borrasca na Sinaga, desorientaram-se na Espada Pescas, afundaram-se no processo da privatização da SATA e agora voltam a encontrar uma solução para extinguir uma empresa que é de benzer...

Por acaso vão acertar uma que seja?

Tudo isso é resultado de uma péssima condução de todo o processo de reestruturação do SPER, em que não se dialoga com ninguém, nem sequer com os principais parceiros envolvidos, não se discute com a sociedade as soluções, e depois cometem-se erros de palmaria que é de bradar.

Isto não é um processo de reestruturação. Isto é apenas uma “lavagem” para ficar tudo na mesma.

Vai seguir-se, com toda a certeza, outra trapalhada: a da ATA...

Associação Portas do Mar foi extinta e passivo e trabalhadores passam para Escola de Hotelaria

Câmara do Comércio não concorda com a passagem para a Escola de Hotelaria



A Associação Portas do Mar, empresa do sector público empresarial regional, foi extinta anteontem, numa assembleia geral extraordinária, com um ponto único da ordem de trabalhos: “Extinção da Associação Portas do Mar”.

A confirmação foi transmitida ao Diário dos Açores pela Secretaria Regional do Turismo, que explica que a referida “Assembleia foi realizada com o intuito de dar prossecução ao número três da Resolução do Conselho do Governo n.º 74/2018 de 20 de Junho, “Mandar os representantes dos associados públicos a propor e aprovar em assembleia geral, a extinção da Associação Portas do Mar”.

Questionada pelo nosso jornal, a Secretaria Regional confirma ainda que a extinção “foi aprovada por unanimidade por todos os associados (RAA, Portos dos Açores S.A., Associação Açoriana de Formação Turística Hoteleira (AAFTH), Associação de Turismo dos Açores (ATA) e Câmara de Comércio e Indústria de Ponta Delgada (CCIPD))”.

O património activo e passivo da Associação Portas do Mar é liquidado por transmissão global para o associado AAFTH (Escola de Hotelaria), na qual serão também integrados os trabalhadores do quadro da Associação, segundo ainda confirmação da Secretaria Regional do Turismo.

“Esta solução salvaguarda os interesses e os postos de trabalhos dos trabalhadores do quadro da Associação Portas do Mar”, conclui a Secretaria do Turismo.

Nem tudo foi pacífico

O nosso jornal sabe, no entanto, que nem todas as decisões foram pacíficas, sobretudo por parte da Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada, representada na reunião por Oliveira Melo.

A Câmara do Comércio votou a favor da extinção, mas já não concordou com o processo da passagem dos quadros e das contas da Associação para a Escola da Hotelaria.

De acordo com as nossas fontes, Oliveira Melo foi o único que interveio, quer na assembleia, quer na reunião, depois, com a Escola da Hotelaria (de que a Câmara do Comércio também é associada), para se opor a esta solução, alegando que “vão contaminar as contas da Escola de Hotelaria, que está a ser bem gerida e, até agora, sem problemas”.

Ao que apuramos, são cerca de uma dezena de trabalhadores que passam da Associação das Portas do Mar para a Escola de Hotelaria, assim como todo o passivo, que inclui cerca de 200 mil euros de renda à Portos dos Açores, cerca de 100 mil euros de um processo com a Autoridade Tributária, que se arrasta desde 2014 e ainda uma caução de 90 mil euros.

O espaço Portas do Mar

A Associação Portas do Mar foi criada para gerir todo o espaço das Portas

do Mar, em Ponta Delgada.

O empreendimento Portas do Mar foi inaugurado em 5 de Julho de 2008 com o objectivo de requalificar o passeio marítimo de Ponta Delgada, convertendo-o “num espaço de lazer, conforto e numa atraente localização na ilha de S. Miguel”.

As Portas do Mar tem um terminal marítimo para cruzeiros e barco inter-ilhas, com um ponto de embarque de 120 metros de comprimento e outro ponto de ancoragem com 250 metros de comprimento. Também tem uma marina recreativa com capacidade total de 440 embarcações, com as respectivas áreas de apoio (vestiários, recepção, armazenamento, etc.), uma piscina, prédio de apoio, parque de estacionamento subterrâneo para 200 veículos, um grande anfiteatro, um pavilhão (Pavilhão do Mar) para exposições e eventos culturais, com cerca de quatro mil metros quadrados, bem como um jardim ao longo do passeio marítimo.

Este espaço está fisicamente ligado à antiga marina de Ponta Delgada e aos seus respectivos serviços.

“Destacamos a ampla gama de lojas que existem nas galerias comerciais, bem como os diversos restaurantes, bares, áreas de serviços, uma agência bancária, artesanato açoriano, loja de presentes, agência de viagens, aluguer de carros, um centro de beleza, lojas de farmácias, cosméticos e fragrâncias, artigos desportivos, empresas observação de baleias e outras actividades”, lê-se no site da Associação agora extinta.

publicidade

ogiro
restaurante

reservas encomendas
296287062

Buffet 7.50€
ao almoço todos os dias c/ ementa variada

Prato Económico 6,50€
inclui: bebida, pão e café

aceita-se encomendas de refeições para o seu dia-a-dia!
...só existe 2 maneiras de comer bem...em casa e no Giro

Rua Diário dos Açores, 35 - 9500-178 Ponta Delgada
Aberto de 2ª a Sáb. das 11h às 22h - Domingos e Feriados: encerrado